

Benedita é a preferida dos cariocas

A primeira mulher negra a assumir, em 1986, uma cadeira na Câmara dos Deputados, agora se prepara para repetir a façanha, desta vez no Senado. Benedita da Silva, 51 anos, “mulher, negra e favelada” — seu eterno e eficiente slogan — lidera as pesquisas no Rio. Resta saber se, no Senado, ela repetirá a atuação pífia que teve nos seus dois mandatos de deputada. Benedita, *Bené* na intimidade, não conseguiu até hoje emplacar uma única lei.

A maior parte de seus projetos ainda tramita no Congresso. Um deles, que propõe o dia 20 de novembro, aniversário da morte do herói negro Zumbi dos Palmares, como feriado nacional, foi aprovado em 1988 pela Câmara, mas até hoje não entrou na pauta de votação. O mesmo aconteceu



Benedita fez pouco na Câmara

com seu projeto recente que cria a categoria de empregadas domésticas.

Na atual legislatura, propôs e conseguiu aprovar duas CPIs: uma sobre esterilização de mulheres e outra sobre extermínio de menores. Da primeira, foi presidente. Na segunda, tomou uma rasteira da louríssima Rita Camata (PMDB-ES), que acabou assumindo a presidência e levou os louros e a fama do trabalho.